



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

**ATA DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 20ª LEGISLATURA.
DA CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO.**

Em 18 de novembro de 2025, às 8h30min, no Plenário Léo Franklin e por meio virtual, a Câmara Municipal de Imperatriz esteve reunida em Sessão Ordinária. Compareceram os vereadores: Adriano Lima Brito, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Alcemir da Conceição Costa, Aurélio Gomes da Silva, Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, Francisco Messias da Silva, Jhony dos Santos Silva, João Ferreira da Gama Júnior, Jorgiana Pinheiro Sousa, Mesaac Cirqueira Santiago, Ricardo Seidel Guimarães, Renata Sousa Nascimento, Rosângela Aparecida Barros Curado, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Rubem Lopes Lima, Terezinha de Oliveira Santos, Whalassy de Oliveira Barros, Wanderson Manchinha Silva Carvalho e o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior. Ausentes: Elias Ferreira de Holanda Júnior e Whelberson Lima Brandão. Verificado quórum regimental, o vereador João Ferreira da Gama Júnior procedeu à leitura dos versículos de 5 a 8 do capítulo 3 do livro de *Provérbios da Bíblia Sagrada*. Logo depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, declarou aberta a 37ª Sessão Ordinária do 2º Período da 20ª Legislatura e autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura da ata da sessão anterior, ocasião em que, em virtude da insuficiência de quórum, adiou a apreciação da ata da sessão anterior. A seguir, com base no artigo 287, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Imperatriz, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, anunciou a realização de Tribuna Popular alusiva ao Dia do Diabético, em que se manifestariam: a representante da Superintendência de Atenção Básica, Maíra Santos, o apoiador da causa, Anderson Nascimento; Willam Araújo, a supervisora, Roberta Fernandes, além dos profissionais do Programa Municipal: angiologista Janduí Lopes, endocrinologista doutora Ana Lídia, e oftalmologistas Alberto Madeira e João Edson. Nessa ocasião, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, proponente da Tribuna Popular, a proceder à leitura do Requerimento de realização do evento. Logo depois, deu início à Tribuna Popular, convidando a se manifestar o angiologista Janduí Medeiros Lopes. Ao se dirigir à Tribuna, o angiologista Janduí Medeiros Lopes ocupou a tribuna popular para apresentar exposição alusiva ao mês de prevenção ao diabetes. Agradeceu o convite formulado pela Câmara Municipal e declarou sentir-se honrado em participar da sessão, sobretudo para tratar de tema que considerava de extrema relevância para Imperatriz e para toda a Região Tocantina. Assinalou que preparara um breve relato acerca da doença, concentrando-se especialmente em suas complicações, como a neuropatia diabética e o pé diabético, áreas diretamente relacionadas à sua atuação como cirurgião vascular. Lembrou que trabalhava na região havia 17 anos e que, ao longo desse período, acompanhara o crescimento expressivo do número de internações decorrentes das complicações do diabetes. Relatou, a esse respeito, que o



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

Brasil figurava entre os países com maior incidência da doença, estimando-se que aproximadamente um em cada dez brasileiros convivesse com o diabetes, sendo comum que muitos pacientes só descobrissem o diagnóstico após o surgimento de alguma complicação. Frisou que o mau controle glicêmico gerava desfechos graves, como cegueira, insuficiência renal, infarto, acidente vascular cerebral, neuropatia e amputações, quadro igualmente observado no Maranhão e, de forma alarmante, na região de Imperatriz. Em seguida, explicou que a neuropatia diabética constituía complicação silenciosa e grave, caracterizada pelo dano progressivo aos nervos devido aos níveis elevados de glicose no sangue. Essa condição, conforme informou, comprometia pés e pernas, afetando sensibilidade, força muscular e o funcionamento da pele. Advertiu que, por perderem a capacidade de perceber dor e ferimentos, muitos pacientes deixavam de notar machucados que evoluíam para infecções e deformidades, sendo a neuropatia o primeiro passo para o desenvolvimento do pé diabético. Comentou que cerca de 50% dos diabéticos apresentavam algum grau de neuropatia e que 85% das amputações tinham início em pequenas feridas que poderiam ter sido evitadas. Enumerou os principais sinais de alerta, como formigamento, dormência, diminuição da percepção de calor ou dor, ressecamento, rachaduras, dificuldade de sentir o chão ao caminhar, além de deformidades e úlceras que não cicatrizavam. Ao aprofundar o tema, detalhou que o pé diabético correspondia a uma das complicações mais graves do diabetes, resultante da combinação entre neuropatia e má circulação, culminando em úlceras, infecções e destruição tecidual. Citou três fatores determinantes para seu surgimento: a perda de sensibilidade provocada pela neuropatia, a doença arterial periférica – caracterizada pelo entupimento dos vasos – e as infecções decorrentes de ferimentos despercebidos pelo paciente. Destacou que tais complicações impactavam profundamente a vida dos portadores de diabetes, reduzindo mobilidade, autonomia e qualidade de vida, além de provocarem longas internações e elevado custo socioeconômico. Ressaltou que grande parte dos recursos do Hospital Municipal era direcionada ao tratamento dessas complicações, que vinham aumentando justamente por falta de ações eficazes de prevenção. Nessa perspectiva, argumentou que a prevenção deveria ser prioridade, apontando como medida principal o controle rigoroso da glicemia. Afirmou que atitudes simples poderiam evitar até 70% das complicações, citando a importância da monitorização periódica, da atenção aos pés, da higiene adequada, da hidratação correta – excetuando-se as áreas entre os dedos – e do uso de talcos para manter a pele seca. Lembrou que o paciente diabético jamais deveria andar descalço, hábito comum em atividades de lazer e que frequentemente resultava em ferimentos graves. Recomendou o uso de calçados fechados, confortáveis e macios, além de calçados terapêuticos em casos de deformidades. Sugeriu acompanhamento regular com equipe de saúde e avaliação periódica com especialistas, citando inclusive o teste do monofilamento – realizado na entrada da Câmara



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

durante o evento – como método simples e eficaz para detectar áreas de perda sensitiva. O orador frisou que a intervenção em casos de pé diabético deveria ser precoce, pois as lesões evoluíam rapidamente. Recomendou atenção especial aos pacientes com comprometimento circulatório, que deveriam ser avaliados por cirurgião vascular. Enfatizou que tratar infecções, feridas e alterações estruturais de imediato reduzia drasticamente o risco de amputações. Ao discorrer sobre políticas públicas, ponderou que a atenção primária possuía papel fundamental na redução das complicações, cabendo ao município capacitar continuamente as equipes de saúde da família, criar linhas de cuidado específicas para neuropatia e pé diabético, disponibilizar insumos básicos – como glicosímetros, tiras, curativos, antibióticos e calçados terapêuticos – e promover campanhas educativas nas escolas e comunidades. Assinalou ainda a importância de ações anuais voltadas à avaliação dos pés da população diabética, como a campanha efetuada naquela data na Câmara Municipal. Por fim, o angiologista Janduí Medeiros Lopes destacou o papel decisivo do Poder Legislativo na transformação da realidade local, seja por meio de leis de incentivo à prevenção e promoção da saúde, seja pela fiscalização da execução dos protocolos assistenciais. Avaliou que investir em prevenção era mais barato e mais humano do que tratar amputações e reiterou que neuropatia e pé diabético não deveriam ser sentenças inevitáveis. Declarou que Imperatriz poderia tornar-se referência estadual em prevenção caso houvesse políticas sólidas, diagnóstico precoce e cuidado contínuo. Encerrando, agradeceu à Câmara pelo espaço e colocou-se à disposição para contribuir com estratégias de proteção à população diabética. Na sequência, a endocrinologista Ana Lígia Barros Marques foi convidada a ocupar a tribuna, ocasião em que cumprimentou o presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior, o secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, e os demais vereadores. Agradeceu o convite formulado pelo vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho e afirmou ser sempre oportuno tratar sobre o diabetes, sobretudo por se tratar de uma doença altamente prevalente e de grande impacto para a população. A oradora assinalou que o diabetes tipo 2 atingia aproximadamente uma em cada dez pessoas, dado que, segundo frisou, poderia ser facilmente percebido no convívio diário ao se observar quantos familiares ou conhecidos possuíam o diagnóstico. Explicou que a doença não surgia de forma repentina, mas se desenvolvia progressivamente, muitas vezes iniciando ainda na infância ou adolescência, influenciada pela redução da atividade física, pelos hábitos alimentares e pelas formas de lazer oferecidas às crianças e jovens. Nessa perspectiva, ressaltou a importância do poder público na construção de medidas preventivas. Comentou que o estilo de vida adotado desde a infância determinava, no futuro, quem teria ou não maior predisposição para desenvolver a doença. Acrescentou que o tratamento do diabetes tipo 2 havia avançado significativamente nos últimos anos, com melhores recursos terapêuticos e maior conhecimento científico voltado à prevenção das



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

complicações. Ao abordar o percurso do paciente entre a descoberta da doença e o surgimento das complicações, explicou que esse intervalo costumava ser de aproximadamente dez anos. Assim, desde antes, seria plenamente possível prevenir tanto a instalação da doença quanto o agravamento das suas consequências. Destacou que, apesar da oferta de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, muitos pacientes ainda desconheciam informações elementares sobre autocuidado, como metas de glicemia, frequência de testes ou orientações básicas de acompanhamento, o que evidenciava a necessidade de ampliar o processo educativo. A oradora defendeu a integração permanente entre academia, profissionais de saúde e poder público, afirmando que essa articulação era fundamental para o compartilhamento de conhecimento e para a implementação de medidas eficazes de prevenção. Lembrou que o diabetes tipo 2 estava associado a riscos ampliados de acidente vascular cerebral, infarto agudo do miocárdio, amputações, demência e osteoporose, sendo que muitas dessas complicações ainda eram pouco difundidas entre os pacientes. Assinalou que pessoas com diabetes necessitavam de suporte contínuo, incluindo acesso a exames, medicamentos e informações adequadas. Ressaltou que a prevenção da doença poderia ser alcançada mediante testagens oportunas, e informou que o método diagnóstico havia sido atualizado: anteriormente baseado no TOTG de duas horas, o processo agora incluía o teste de tolerância oral à glicose de uma hora, especialmente indicado para pacientes classificados como de alto risco para o desenvolvimento da doença. Por fim, a endocrinologista Ana Lígia Barros Marques colocou-se à disposição para colaborar com ações educativas e preventivas, seja por meio da universidade ou de sua atuação profissional, e incentivou os parlamentares a manterem o tema em constante evidência nas discussões da Câmara, reforçando que a educação em diabetes era o principal alicerce para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Logo depois, o oftalmologista Alberto Soares Madeira fez uso da tribuna, iniciando sua manifestação com agradecimentos, em especial à vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, que o convidara para participar da sessão. Comentou que sempre se sentia honrado ao retornar à Câmara Municipal, pois ali reencontrava pessoas conhecidas desde a infância, o que lhe despertava grande satisfação. Disse que estava à disposição da Casa sempre que solicitado. Prosseguindo, explicou que trataria sobre o impacto do diabetes nos órgãos-alvo do corpo humano, observando que a doença afetava olhos, rins, cérebro, coração, nervos e pele. Para facilitar a compreensão, comparou o funcionamento dos olhos ao mecanismo de um relógio, distinguindo situações que comprometiam apenas a parte externa – semelhante ao vidro do relógio – daquelas que atingiam o funcionamento interno, equivalente ao motor. A catarata, afirmou, representava um “vidro sujo”, cuja correção cirúrgica era simples, rápida e geralmente bem-sucedida. Advertiu, contudo, que quando as complicações alcançavam as estruturas internas do olho, o tratamento se tornava mais delicado e



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

nem sempre conseguia reverter a perda visual já instalada. Assinalou que muitos pacientes não percebiam a gravidade da situação porque toleravam longos períodos de elevado des- controle glicêmico sem apresentarem sintomas evidentes. Assim, por se tratar de doença silenciosa, o diabetes dificultava a busca precoce por atendimento. O orador mencionou que, no Hospital Alume, eram realizadas semanalmente inúmeras cirurgias em pacientes diabéticos, algumas com resultados plenamente satisfatórios e outras com limitações im- postas pela própria evolução da doença. Explicou que o sucesso do tratamento dependia de acompanhamento multidisciplinar, envolvendo endocrinologistas, nefrologistas, cirurgi- ões vasculares, cardiologistas e demais especialistas que atuavam na prevenção das com- plicações sistêmicas. Relatou que, em diversos casos, era necessário orientar o paciente a respeito das condições de outros órgãos, mesmo quando o exame oftalmológico parecia estável. Contou que alguns doentes chegavam à consulta com grande receio de perder a visão, já portando sangramentos, histórico de cirurgia prévia de catarata ou uso inade- quado de óculos. Nessas situações, conforme explicou, tornava-se indispensável o envol- vimento da família e a adoção de abordagem conjunta, visando alcançar resultados que, embora às vezes modestos, representassem significativa melhora para quem antes se en- contrava praticamente sem visão. Observou que muitos pacientes tinham dificuldade em compreender o progresso alcançado com o tratamento: mesmo aqueles que recuperavam 30% da capacidade visual ainda expressavam insatisfação, sem considerar que anterior- mente se encontravam totalmente no escuro. Avaliou que, se tivessem adotado hábitos de vida mais saudáveis e acompanhamento regular, poderiam ter evitado a evolução para quadros tão graves e irreversíveis. Antes de concluir, o oftalmologista Alberto Soares Ma- deira relatou que costumava encorajar seus pacientes dizendo-lhes que, enquanto hou- vesse 1% de chance, deveriam manter 99% de fé, estimulando-os a prosseguir no cuidado da visão e da própria saúde. Afirmou que, embora fosse impossível modificar o passado, era fundamental que cada pessoa adotasse mudanças a partir daquele momento para pre- servar ao menos parte da capacidade visual necessária à autonomia nas atividades diárias. Por fim, agradeceu a atenção de todos. Em seguida, a representante da Superintendência da Atenção Básica do Município de Imperatriz, Maíra Santos, foi convidada a ocupar a tribuna, ocasião em que cumprimentou todos os presentes em nome do superintendente de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, Anderson Nascimento, e do secretário muni- cipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, a quem atribuiu empenho constante na re- estruturação e fortalecimento da atenção primária no município. Para contextualizar o ce- nário local, informou que Imperatriz contava com 42 unidades de saúde da família, 74 equipes de Estratégia de Saúde da Família e aproximadamente 571 agentes comunitários de saúde. Explicou que esses números mostravam a dimensão da rede e reforçavam a relevância do trabalho já mencionado pelos profissionais que haviam se manifestado



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

anteriormente. Atribuiu à atenção primária o papel de ponto inicial e estruturante para o atendimento adequado aos pacientes, sendo fundamental para prevenir complicações como neuropatia e pé diabético. A oradora destacou que o município estava desenvolvendo um processo de territorialização, o qual permitiria reorganizar a distribuição populacional e assegurar que cada paciente contasse com acompanhamento contínuo de seu agente comunitário de saúde. Com essa medida, seria possível identificar precocemente sinais e sintomas relacionados ao diabetes, monitorar rotinas de cuidado e evitar que pequenas lesões evoluíssem para quadros graves. Mostrou, então, material de apoio referente ao sistema recentemente adquirido pela Secretaria Municipal de Saúde, cuja contratação fora autorizada pelo secretário Flamarion Amaral. Explicou que o objetivo do sistema era acompanhar em tempo real a situação dos pacientes crônicos – diabéticos e hipertensos – oferecendo indicadores essenciais para avaliar a qualidade da assistência. Apontou que, graças a esse trabalho de reorganização e cadastramento iniciado no começo do ano, aproximadamente 85% dos pacientes crônicos do município estavam sendo acompanhados até aquele momento. Comentou que, embora houvesse avanços expressivos, ainda existia margem para melhorias, especialmente no registro da avaliação do pé diabético, apontada pelo Ministério da Saúde como critério obrigatório para o financiamento da atenção primária. Ressaltou que todos os profissionais estavam passando por capacitações regulares, realizadas mensalmente e organizadas de forma escalonada, para garantir que cada equipe pudesse cumprir os indicadores estabelecidos pelo Governo Federal. Lembrou também que as farmácias das unidades básicas encontravam-se abastecidas, garantindo aos pacientes acesso aos medicamentos necessários. Informou que a oferta de exames havia aumentado em mais de 30% entre setembro e outubro, o que fortalecia o processo de prevenção e acompanhamento. Assinalou que muitos pacientes não possuíam condições financeiras de arcar com o tratamento, tornando essencial o papel do Sistema Único de Saúde para assegurar assistência integral. Por fim, a representante da Superintendência da Atenção Básica Maíra Santos reiterou que o município estava empenhado em avançar na organização da atenção primária e que o apoio institucional do secretário de Saúde era determinante para a continuidade das ações. Agradeceu ao Legislativo pelo espaço e manifestou disposição para colaborar com novas iniciativas voltadas à melhoria da assistência à população. Logo depois, a endocrinologista Laís Dalya Gama Lima utilizou a tribuna, ocasião em que agradeceu ao presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior, aos vereadores e à população de Imperatriz pela oportunidade de tratar tema de grande relevância para a saúde pública. Declarou que falava não apenas como profissional da área, mas também por reconhecer a importância social e coletiva do enfrentamento ao diabetes. A oradora ressaltou que o diabetes constituía doença silenciosa e de impacto crescente, alcançando cerca de 16 milhões de pessoas no Brasil, número que correspondia a aproximadamente



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

10% da população. Assinalou que esse dado evidenciava a gravidade do problema e a necessidade de que o tema recebesse cada vez mais espaço no debate público, uma vez que estava diretamente relacionado à qualidade de vida, à segurança alimentar e às condições de acesso à saúde. Comentou que as complicações decorrentes do diabetes estavam entre as principais causas de perda visual, amputações, infartos, acidentes vasculares cerebrais e ingresso em programas de diálise, tanto no país quanto no município de Imperatriz. Explicou que tais desfechos decorriam, em grande parte, do caráter silencioso da doença, que avançava por longos períodos sem sintomas evidentes, levando muitos pacientes a descobrirem o diagnóstico apenas quando já apresentavam sequelas importantes. A endocrinologista observou que lidar com o diabetes exigia atenção integral e contínua, envolvendo desde o acesso à atenção básica até o atendimento especializado. Mencionou que não bastava investir apenas no tratamento das complicações tardias, pois grande parte dos recursos poderia ser poupada se houvesse abordagem preventiva mais ampla, associada à educação permanente dos pacientes. Destacou que a educação em diabetes constituía o elemento central da prevenção, pois o paciente precisava compreender a natureza da doença e suas repercussões. Lembrou que a glicemia elevada não representava apenas um número, mas sinalizava processo inflamatório sistêmico capaz de atingir diferentes órgãos, justificando os quadros de cegueira, amputações, complicações renais e eventos cardiovasculares. Enfatizou que aceitar que a doença estivesse descontrolada sem buscar acompanhamento adequado ampliava significativamente o risco de complicações. Relatou que, quando complicações graves se instalavam, o paciente perdia autonomia, afastava-se de suas atividades profissionais e sociais e enfrentava impactos profundos em sua qualidade de vida. Por isso, conforme avaliou, era indispensável discutir o problema de forma contínua e estruturada, com políticas públicas capazes de garantir acesso ao acompanhamento básico, ao endocrinologista, aos exames e aos medicamentos essenciais. A oradora mencionou que o diagnóstico do diabetes tipo 2 havia evoluído, podendo ser realizado não apenas pelo teste clássico de tolerância oral à glicose de duas horas, mas também por um método mais prático, o TOTG de uma hora, especialmente indicado para pacientes de alto risco. Ressaltou que esse avanço contribuía para diagnósticos mais precoces e intervenções preventivas mais eficazes. Por fim, a endocrinologista Laís Dalya Gama Lima reafirmou a necessidade de dar maior visibilidade ao tema, sobretudo diante da passagem recente do Dia Mundial do Diabetes, ocorrido em 14 de novembro. Agradeceu novamente o espaço concedido pela Câmara Municipal e reiterou sua disposição para colaborar com ações futuras de orientação, prevenção e educação voltadas ao enfrentamento da doença no município. Na continuidade da tribuna popular, o secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, que também é vereador desta Casa Legislativa, fez uso da palavra. Cumprimentou o presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior, os colegas vereadores e os



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

servidores da Câmara, manifestando satisfação em retornar ao plenário e reencontrar profissionais e cidadãos sempre receptivos. Declarou que ficara particularmente honrado ao perceber o nível técnico dos profissionais presentes na sessão, entre eles o angiologista Janduí Medeiros Lopes, a endocrinologista Ana Lígia Barros Marques, a endocrinologista Laís Dalya Gama Lima e o oftalmologista Alberto Soares Madeira, além da enfermeira Tacianna Brandão, a quem se referiu como referência na área da saúde. O orador afirmou que sua fala seria breve, mas que se sentia no dever de reconhecer o quanto a realidade da saúde municipal havia evoluído. Declarou que, ao comparar o cenário atual com épocas anteriores, percebia avanços significativos, sobretudo no atendimento à população diabética. Ressaltou que muitas das políticas de saúde implementadas pelo município não representavam favores, mas obrigações constitucionais, e que a gestão procurava cumpri-las com responsabilidade e compromisso. Destacou que a população de Imperatriz estava melhor assistida graças ao esforço integrado da equipe da Secretaria Municipal de Saúde e ao apoio institucional do prefeito Rildo de Oliveira Amaral. Citou como exemplo o funcionamento efetivo da farmácia básica, que garantia a oferta dos medicamentos essenciais aos programas de saúde; a atuação das equipes multiprofissionais que reforçavam a Estratégia de Saúde da Família; e as academias de saúde distribuídas em diversos pontos da cidade, incentivando a prática regular de atividades físicas. Mencionou que havia academias do Programa Saúde na Beira-Rio, no Fiqueninho, na Praça da União, na Caema e na Praça da Voz. Acrescentou que a Secretaria possuía parceria constante com a Secretaria Municipal de Esporte, o que possibilitava ações como as ruas de lazer realizadas aos domingos, contribuindo para a promoção de hábitos saudáveis entre a população. O secretário relatou que o município vinha ampliando a oferta de consultas especializadas, incluindo atendimentos com cardiologistas e endocrinologistas, realizados tanto por meio do Telenordeste quanto pela rede municipal. Informou ainda que Imperatriz mantinha programas de controle do tabagismo, acompanhando pacientes em grupos de tratamento e fortalecendo ações educativas. Ao abordar a importância da prevenção, o orador afirmou que o sofrimento enfrentado por muitos pacientes diabéticos poderia ter sido evitado se, no passado, houvesse estruturação adequada da atenção primária. Observou que, graças ao trabalho atual, inúmeras sequelas tinham sido prevenidas e várias vidas estavam sendo preservadas. Ressaltou que muitos casos de amputações e limitações funcionais, comuns no município anos atrás, decorreram de períodos em que os serviços de saúde eram insuficientes para atender as necessidades da população. O secretário enfatizou que reconhecia, em sua própria família, os desafios enfrentados pelos portadores da doença, relatando que seu pai era diabético. Disse que esse vínculo pessoal reforçava sua sensibilidade sobre o tema e fortalecia seu compromisso com a melhoria contínua dos serviços de saúde. Acrescentou que permaneceria à disposição dos vereadores para ouvir sugestões e



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

demandas, reafirmando que o trabalho integrado entre o Legislativo, o Executivo e a comunidade era essencial para consolidar avanços. Por fim, o secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, agradeceu pela presença dos profissionais que contribuíram com a tribuna popular, reiterou a disposição da Secretaria Municipal de Saúde para cooperar com o Poder Legislativo e reafirmou que a gestão continuaria empenhada em aprimorar a assistência prestada à população de Imperatriz. Após a manifestação do secretário municipal de Saúde, o presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior agradeceu a participação do orador, reconhecendo o esforço e a dedicação demonstrados à frente da Secretaria de Saúde do Município de Imperatriz. Registrou a presença de todos os profissionais e autoridades que contribuíram com a tribuna popular, ressaltando que o tema abordado impactava não apenas a cidade, mas todo o país, atingindo cerca de 10% da população. Observou que a relevância do assunto exigia discussões constantes, de modo a ampliar a conscientização e promover políticas eficazes de prevenção e cuidado. Em sua fala, o presidente comentou que ouvira referências ao exame realizado na entrada do plenário, o teste do monofilamento, e afirmou que buscava compreender melhor seu funcionamento, dada a importância mencionada pelos profissionais de saúde durante a sessão. Na sequência, declarou aberta a palavra aos vereadores e vereadoras para considerações finais relativas ao tema. Informou que o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho era o autor do requerimento que possibilitara a realização da tribuna popular naquela data, concedendo-lhe a palavra para suas manifestações. Dando prosseguimento aos trabalhos, o presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior franqueou a palavra aos vereadores e vereadoras. De imediato, convidou o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, autor do requerimento que originara a tribuna popular, para se manifestar. O vereador iniciou cumprimentando os presentes, incluindo os profissionais de saúde, visitantes e colegas parlamentares. Estendeu seus cumprimentos aos convidados já mencionados durante a sessão, entre eles Janduí Medeiros Lopes, Ana Lígia Barros Marques, Alberto Soares Madeira, Máira Santos, Laís Dalya Gama Lima, Luciana Lopes, João Edson e Willam Araújo. Relatou que, ao acompanhar experiências de outros municípios, observara iniciativas inovadoras, como a utilização de adesivos para monitoramento da glicemia em crianças com diabetes compensado, evitando punções diárias nos dedos. Entendeu que tais práticas poderiam ser implementadas em Imperatriz como forma de avanço na assistência. Recordou que, em legislatura anterior, comentara-se informalmente que a Câmara possuía número expressivo de vereadores diabéticos, o que reforçava a relevância do tema. Narrou, em tom pessoal, que descobrira ser diabético em 2017, após procedimento cirúrgico, e que, num primeiro momento, vivera rejeição ao diagnóstico, recusando medicação e mantendo hábitos inadequados. Acrescentou que tal postura mudara após a perda de um cunhado, vítima final da Covid-19, mas que já enfrentara severas complicações decorrentes do diabetes.



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

Ressaltou que a conscientização era fundamental para evitar desfechos semelhantes. O vereador informou que apresentara recentemente indicação aprovada pelo plenário, relacionada ao acesso ao medicamento cujo princípio ativo era a tirzepatida, destinado a pacientes com diabetes descompensado que, após avaliação profissional, necessitassem do uso da substância. Declarou que o tema fora discutido com o deputado estadual citado em sua fala, que considerara viável destinar emenda parlamentar para possibilitar o acesso gratuito ao medicamento por pacientes carentes. Em seguida, tratou do pedido que dirigira à Secretaria Municipal de Saúde para que fossem ofertadas sessões de oxigenoterapia hiperbárica aos pacientes com pé diabético de difícil cicatrização. Relatou que tal tratamento, embora efetivo, era oneroso e inacessível para grande parcela da população, levando muitos pacientes a amputações que poderiam ser evitadas. Defendeu que Imperatriz deveria avançar na oferta desse serviço, especialmente porque a cidade já possuía estrutura apta a implementá-lo. O orador advertiu que o diabetes afetava múltiplos aspectos da saúde, inclusive a visão, a mobilidade e a função sexual masculina, razão pela qual a prevenção e o acompanhamento eram essenciais. Relatou que monitorava sua própria glicemia regularmente e que, com mudança de hábitos, exercícios físicos e controle alimentar, havia conseguido estabilizar os índices glicêmicos por mais de dois meses sem uso de medicação. Para ele, tal melhora reforçava o papel da conscientização, da educação em saúde e do estímulo a práticas preventivas. Por fim, agradeceu a presença dos profissionais e instituições, enfatizando que o debate deveria alcançar escolas, igrejas, espaços públicos e todos os setores da sociedade. Manifestou satisfação com a realização da tribuna popular e reafirmou seu compromisso com o tema. Em seguida, o presidente registrou pedido de aparte do vereador Flamarion de Oliveira Amaral, que parabenizou o autor da tribuna e destacou que a Câmara demonstrava sensibilidade ao acolher iniciativas voltadas a garantir acesso à saúde. Relatou experiências pessoais sobre amputações causadas por complicações do diabetes, lembrando casos conhecidos na comunidade, e observou que os custos da oxigenoterapia hiperbárica eram proibitivos para pacientes sem condições financeiras. Ressaltou que Imperatriz reunia condições técnicas e estruturais para ofertar o serviço de forma viável e garantiu que a Secretaria Municipal de Saúde acolheria a indicação apresentada pelo Legislativo. Logo depois, utilizou a palavra a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, que reconheceu a relevância da pauta e agradeceu a participação dos profissionais presentes. Destacou a importância da atenção básica como porta de entrada do sistema de saúde, local no qual se realizavam busca ativa, identificação de casos e prevenção de complicações. Recordou que o antigo programa Hiperdia havia evoluído para coordenação das doenças crônicas, refletindo a mudança do perfil epidemiológico. Mencionou que tramitava na Casa projeto de lei de sua autoria, visando instituir política municipal de prevenção às amputações de pacientes diabéticos. Afirmou que ações



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

articuladas entre faculdades, Secretaria de Saúde e equipes multiprofissionais eram essenciais para reduzir o número de amputações por pé diabético no município. Na sequência, o vereador Aurélio Gomes da Silva cumprimentou os profissionais e parabenizou o vereador Wanderon Manchinha Silva Carvalho pela pauta levantada. Relatou experiência pessoal ao descobrir quadro de pré-diabetes, momento em que passou a adotar nova rotina alimentar e atividades físicas, alcançando melhorias expressivas em seus índices glicêmicos. Elogiou o empenho da Câmara Municipal em tratar de temas que impactavam diretamente na qualidade de vida da população e sugeriu que o município pudesse implantar, a exemplo de experiências observadas em Recife, aplicativo capaz de lembrar o paciente de suas rotinas de acompanhamento em saúde. Em seguida, o vereador João Ferreira da Gama Júnior agradeceu a realização do evento, considerando-o necessário tanto para Imperatriz quanto para o restante do país. Observou que a diabetes e a pré-diabetes avançavam silenciosamente e que muitos pacientes só percebiam a gravidade das complicações quando já enfrentavam amputações ou sequelas irreversíveis. Comentou que, em sua família, também havia histórico da doença e que experiências pessoais o sensibilizavam para a importância da prevenção. Agradeceu aos profissionais que se dispuseram a contribuir com a sessão e destacou que investir em prevenção representava economia ao poder público e melhor qualidade de vida à população. O vereador Whalassy de Oliveira Barros fez uso da palavra e observou que a discussão sobre diabetes envolvia prevenção, reeducação alimentar e mudança de hábitos. Sugeriu que o tema fosse levado para as escolas, por meio de parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação, a fim de conscientizar jovens e crianças desde cedo. Elogiou o trabalho do secretário de Saúde, Flamarion Amaral, destacando avanços recentes na área e reforçando que a disseminação de informação era fundamental para reduzir o número de novos casos. Encerradas as manifestações, o presidente agradeceu novamente aos profissionais de saúde, representantes de instituições e integrantes da comunidade que participaram da tribuna popular em alusão ao Dia do Diabetes. Convidou vereadores e convidados para o “treinão” de saúde previsto para as 20 horas, incentivando todos a adotarem cuidados preventivos. Registrou a presença da diretora do MARI, Taciana Miranda, e agradeceu às instituições que prestavam atendimentos no local. Antes de finalizar a fase da tribuna popular, o vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho solicitou a suspensão da sessão por alguns minutos, a fim de que os vereadores que ainda não haviam realizado o teste de glicemia pudessem fazê-lo. O presidente acolheu a solicitação, observando que, em legislatura anterior, o número de vereadores diabéticos ultrapassara a média nacional, mas que naquele momento a Casa legislativa encontrava-se dentro do percentual estimado de 10%. Por fim, o presidente Adhemar Alves de Freitas Júnior agradeceu nominalmente aos participantes da Tribuna Popular – Maíra Santos, Willam Araújo, Roberta Fernandes, Janduí



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

Medeiros Lopes, Ana Lúcia Barros Marques, João Edson, Alberto Soares Madeira, Taciana Miranda, Luciana Lopes, Laís Dalya Gama Lima e o secretário Flamarion Amaral – e declarou suspensão a sessão por cinco minutos para realização dos testes e acolhimento aos convidados, informando que seria oferecida salada de frutas sem açúcar. Neste ínterim, ante a ausência do primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, solicitou ao vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos que assumisse os trabalhos da Secretaria. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o secretário interino, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, a proceder à leitura da correspondência recebida, quando este informou que não a havia. Ato contínuo, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura do Expediente da Casa, que constava da. apresentação e encaminhamento à Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Redação dos Projetos de: Lei Ordinária nº 20/2025, de autoria do Poder Executivo, que “Revoga integralmente a Lei Ordinária nº 2.038, de 29 de abril de 2024, que autorizava a concessão de isenção de tributos municipais para viabilizar a participação do Município no Programa Minha Casa, Minha Vida”; Decreto Legislativo nº 43/2025, de autoria do vereador João Ferreira da Gama Júnior, que outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Sr. Josivaldo dos Santos Melo; Decreto Legislativo nº 58/2025, de autoria dos vereadores Adhemar Alves de Freitas Júnior, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Rubem Lopes Lima, Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Whelberson Lima Brandão, que outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Sr. Dom Vilsom Basso; Decreto Legislativo nº 59/2025, de autoria da vereadora Terezinha de Oliveira Santos, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá à Sra. Neli Nascimento Silva Oliveira; Decreto Legislativo nº 60/2025, de autoria do vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Antônio Soares Silva; Decreto Legislativo nº 61/2025, de autoria da vereadora Renata Sousa Nascimento, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Leonardo Hunaldo dos Santos; Decreto Legislativo nº 62/2025, de autoria da vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa, que outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Dr. Carlos André Moraes Anchieta; Decreto Legislativo nº 63/2025, de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Alailton Gama de Cerqueira; Decreto Legislativo nº 64/2025, de autoria do vereador Mesaac Cirqueira Santiago, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Alderico Ferreira Moraes; Decreto Legislativo nº 65/2025, de autoria da vereadora Renata Sousa Nascimento, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Josivaldo dos Santos Melo; Decreto Legislativo nº 66/2025, de autoria do vereador Fidelis Rodrigues da Silva Uchôa, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Valberto



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

Ribeiro de Carvalho; Decreto Legislativo nº 67/2025, de autoria do vereador Aurélio Gomes da Silva, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Wander-carlos Pessoa dos Santos; Decreto Legislativo nº 68/2025, de autoria do vereador Aurélio Gomes da Silva, que outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Sr. Valtércio Xavier Andrade da Nóbrega; Projeto de Decreto Legislativo nº 69/2025, de autoria dos vereadores Adhemar Alves de Freitas Júnior, Rodrigo Silva de Medeiros Passos, Rubem Lopes Lima, Wanderson Manchinha Silva Carvalho e Whelberson Lima Brandão, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Gervásio Protásio dos Santos. Istantes depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, determinou o encaminhamento das mencionadas matérias à referida Comissão Permanente. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a dar prosseguimento à leitura do Expediente da Casa, que abrangia, ainda, a apresentação, discussão e votação de onze Indicações: Indicação nº 523/2025, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo (JP), ao deputado estadual Wellryc Oliveira Costa da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da firmação de parceria para o recapeamento asfáltico da Rua Presidente Dutra, no perímetro entre as Ruas General Gurjão e Santa Rita, no Bacuri; Indicação nº 554/2025, de autoria do vereador Francisco Messias da Silva, ao deputado federal Josivaldo dos Santos Melo (JP), ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Getúlio Ferreira Melo Júnior, da firmação de parceria para a construção de campo de futebol e instalação de iluminação em LED no Povoado Petrolina, localizado na Estrada do Arroz, zona rural de Imperatriz (localizado na Estrada do Arroz, zona rural de Imperatriz - MA); Indicação nº 1036/2025, de autoria do vereador Adhemar Alves de Freitas Júnior, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da recuperação asfáltica e/ou pavimentação das Ruas Centenário, entre as Ruas São Francisco e 14; e São Francisco, entre as Ruas Bandeirantes e Centenário, situadas na Vila Macedo, fazendo divisa com o Imigrantes; Indicação nº 1060/2025, de autoria do vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da necessidade urgente de implantação de sistema de drenagem do fluxo de águas pluviais e de esgoto na Rua Alvorada, no trecho compreendido entre as Ruas do Arame e Sousa Lima, em frente à Praça da Vilinha; Indicação nº 1075/2025, de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior, ao secretário estadual de Infraestrutura, Aparício Bandeira Filho, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da execução de obras de drenagem pluvial e melhorias



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

estruturais na Rua Bom Futuro, entre as Ruas Caiçara e Guarani; e na Rua Guarani, entre as Ruas Hermes da Fonseca e Bom Futuro, ambas situadas na Vila Redenção II; Indicação nº 1077/2025, de autoria do vereador Aurélio Gomes da Silva, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral, da implantação do “passe livre de final de semana”, assegurando gratuidade no transporte coletivo urbano aos sábados e domingos; Indicação nº 1079/2025, de autoria do vereador Rodrigo Silva de Medeiros Passos, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, da firmação de parceria para obras de bloqueamento ou asfaltamento da Rua Peru, situada no Jardim América; Indicação nº 1082/2025, de autoria do vereador João Ferreira da Gama Júnior, ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior e ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral, da firmação de convênio e/ou termo de cooperação para implantação do modelo cívico-militar na Escola Municipal Professor José Queiroz, localizada na Vila Vitória; Indicação nº 1084/2025, de autoria da vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, do bloqueamento da Rua H, na comunidade Ouro Verde, no trecho situado entre a Rua Santo André e a Avenida Silvino Santos; Indicação nº 1080/2025, de autoria do vereador Rubem Lopes Lima, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao superintendente municipal de Trânsito e Transporte, Eliude Pereira Sales, da sinalização de trânsito, com colocação de placas indicativas de identificação das ruas e faixas de pedestres no Conjunto Habitar Brasil (com ênfase nas proximidades da Escola Municipal Fernanda Branco e da Creche Municipal Jeová Pereira da Silva); Indicação nº 1050/2025, de autoria do vereador Wanderson Manchinha Silva Carvalho, ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Saúde, Flamarion de Oliveira Amaral, da realização de sessões hiperbáricas para pacientes com pé diabético e “riscarias” ocasionadas pelo diabetes. Neste ínterim, em virtude do horário adiantado, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, propôs a apreciação em bloco das Indicações constantes do Expediente da Casa, proposta que, submetida a votação, foi aprovada pela unanimidade dos edis presentes. O presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, franqueou a palavra aos vereadores interessados em discorrer sobre as Indicações constantes do Expediente da Casa. O vereador Francisco Messias da Silva fez uso da palavra para defender a Indicação nº 554/2025, declarando que a proposição atendia a uma demanda da comunidade do Povoado Petrolina, localizada na Estrada do Arroz. Explicou que, durante as visitas realizadas por meio do gabinete itinerante, ouvira reiteradamente a necessidade de melhorias no campo de futebol local, onde se realizavam competições e torneios frequentes, incluindo eventos previstos para os dias 23 e 27 de dezembro. Assinalou que a infraestrutura atual do espaço tornara inviável a continuidade dessas atividades, razão pela qual solicitava o apoio dos vereadores à aprovação da matéria e o empenho do prefeito Rildo de Oliveira Amaral e do deputado federal Josivaldo dos Santos



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

Melo na revitalização do campo, de modo a atender adequadamente toda a comunidade rural da região. O vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa manifestou-se em defesa da Indicação nº 1060/2025. Cumprimentou as vereadoras presentes, bem como o vereador Manoel do Sítio, de São João do Paraíso, que acompanhava a sessão. Relatou que sua proposição se destinava ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, com o objetivo de viabilizar estudo e implantação de sistema de drenagem das águas pluviais e de esgoto da Rua Alvorada, no trecho situado entre as Ruas do Arame e Sousa Lima, em frente à Praça da Vilinha. Argumentou que a situação merecia atenção urgente, destacando que a região enfrentava dificuldades recorrentes durante o período chuvoso. Lembrou que o prefeito já havia direcionado recursos para tratar da drenagem das Ruas São Paulo e Sousa Lima, no Nova Imperatriz, intervenção que buscava minimizar alagamentos históricos. Observou que, embora obras de drenagem não fossem visíveis à população, configuravam ações estruturantes e indispensáveis para a solução de problemas que afetavam diretamente a comunidade. Ressaltou, por fim, a importância de políticas públicas eficazes para o setor e agradeceu o apoio do plenário. A palavra permaneceu franqueada, ocasião em que o vereador Aurélio Gomes da Silva passou a defender a Indicação nº 1077/2025. Assinalou que aquela era a terceira vez que apresentava a matéria, consistente na implantação do passe livre, tarifa zero, no transporte coletivo urbano aos sábados e domingos, como incentivo ao lazer, ao turismo, ao comércio e à circulação de famílias em áreas como a Beira-Rio, o centro comercial, os shoppings e os parques da cidade. Argumentou que a medida já era realidade em mais de oitocentos municípios brasileiros e que sua proposta previa a execução de projeto piloto nos finais de semana, aproveitando a contrapartida que a prefeitura já oferecia à empresa concessionária, a Ratrans, para custeio das despesas operacionais. Ressaltou que não haveria necessidade de criação de dotação adicional, uma vez que o aporte financeiro municipal já se encontrava previsto na dinâmica contratual. Ao finalizar, solicitou o apoio dos demais vereadores para a aprovação da proposta. O presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, parabenizou o vereador Aurélio Gomes da Silva pela defesa da matéria e deu continuidade ao Expediente, franqueando novamente a palavra. Na sequência, o vereador Rubem Lopes Lima manifestou-se em defesa da Indicação nº 1080/2025. Cumprimentou o plenário e explicou que sua proposição solicitava ao superintendente municipal de Trânsito e Transporte, Eliude Pereira Sales, a implantação de sinalização viária no Conjunto Habitar Brasil, incluindo a colocação de placas com identificação das ruas e faixas de pedestres, especialmente nas proximidades da Escola Municipal Fernanda Branco. Relatou que o bairro não possuía qualquer tipo de sinalização, o que dificultava a entrega de correspondências e mercadorias e contribuía para a ocorrência de acidentes. Disse que o pedido representava reivindicação antiga dos moradores e solicitou



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

o apoio dos colegas. A palavra permaneceu disponível, ocasião em que a vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado apresentou a defesa da Indicação nº 1084/2025. Informou que sua proposição solicitava ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, Vilmar Dantas Nóbrega, o bloqueamento da Rua H, no bairro Ouro Verde, no trecho entre a Rua Santo André e a Avenida Silvino Santis. Esclareceu que estivera reunida com moradores da localidade e que a comunidade aguardava havia muito tempo a melhoria, reconhecendo na obra um instrumento de inclusão social e de garantia de mobilidade adequada. Logo depois, o vereador João Ferreira da Gama Júnior passou a defender a Indicação nº 1082/2025, destinada ao governador Carlos Orleans Brandão Júnior e ao prefeito Rildo de Oliveira Amaral. Explicou que sua proposta solicitava a celebração de convênio ou termo de cooperação para implantação do modelo cívico-militar na Escola Municipal Professor José Queiroz, na Vila Vitória. Argumentou que experiências semelhantes em outros municípios brasileiros haviam demonstrado ganhos significativos em disciplina, redução da evasão escolar, melhoria do desempenho acadêmico e maior integração da comunidade escolar. Acrescentou que a unidade atendia grande número de estudantes e enfrentava desafios que poderiam ser mitigados com o modelo de gestão compartilhada, cuja implementação permitiria reforço técnico-operacional, ações de civismo e ambiente mais seguro, sem prejuízo da autonomia pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Assinalou tratar-se de medida de interesse público e pediu o apoio dos parlamentares. Em nova intervenção, o vereador Aurélio Gomes da Silva solicitou aditamento à sua Indicação nº 1077/2025, propondo que o passe livre também fosse aplicado durante o período natalino, entre os dias 19 e 24 de dezembro, com o objetivo de incentivar o comércio local no Calçadão e no *e-shop* de Imperatriz. Condiçãoou o pedido à formalização da redação pela Secretaria da Casa, que ficara encarregada de ajustar o texto da matéria. O presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, acolheu o aditivo proposto pelo parlamentar e, em seguida, informou que o plenário prosseguiria à votação das Indicações apresentadas. Após consultar o colegiado, registrou que as proposições constantes da pauta foram aprovadas pela unanimidade dos vereadores presentes. Como não se registrasse mais nenhum pronunciamento, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, submeteu o bloco das Indicações à votação, que recebeu a aprovação da unanimidade dos edis participantes. Na sequência, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, anunciou a Ordem do Dia, que constava de única discussão e votação dos Projetos de: Decreto Legislativo nº 29/2025, de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Francisco Borges; Decreto Legislativo nº 41/2025, de autoria do vereador Whelberson Lima Brandão, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Antônio Alves dos Santos; Decreto Legislativo nº 48/2025, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, que outorga o Título de Cidadão



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

Imperatrizense ao Sr. Ismar Isac da Silva; Decreto Legislativo nº 49/2025, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Miro Kajiya; Decreto Legislativo nº 50/2025, de autoria da vereadora Jorgiana Pinheiro Sousa, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Washington Sousa Vieira; Decreto Legislativo nº 51/2025, de autoria do vereador Alcemir da Conceição Costa, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Erlanio Furtado Luna Xavier; Decreto Legislativo nº 52/2025, de autoria do vereador Jhony dos Santos Silva, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá à Sra. Izabel Cristina Torres Araújo Giacomini; Decreto Legislativo nº 53/2025, de autoria da vereadora Rosângela Aparecida Barros Curado, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Antonio Pereira Filho; Decreto Legislativo nº 54/2025, de autoria da vereadora Terezinha de Oliveira Santos, que outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Sr. Benedito de Oliveira Charles Junior; Decreto Legislativo nº 55/2025, de autoria da vereadora Terezinha de Oliveira Santos, que outorga o Título de Cidadão Imperatrizense ao Sr. Ananias Vieira de Souza; Decreto Legislativo nº 56/2025, de autoria da vereadora Terezinha de Oliveira Santos, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Barão de Coroatá ao Sr. Wagner Leite Queiroz. Neste ínterim, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, lembrou aos vereadores e vereadoras que ainda não haviam apresentado os Projetos de Decreto Legislativo relativos a seus homenageados que o fizessem com a maior brevidade possível, a fim de permitir a adequada organização da Sessão Solene de Entrega de Honrarias. Assinalou que os Títulos de Cidadão Imperatrizense e as Medalhas do Mérito Legislativo deveriam ser formalizados em tempo hábil para emissão dos decretos e preparação dos certificados e condecorações. Na sequência, o presidente reiterou que a Sessão Solene de Entrega de Honrarias estava prevista para ocorrer em 10 de dezembro, no período noturno, recomendando atenção aos prazos para assegurar o cumprimento do cronograma estabelecido pela Mesa Diretora. Em seguida, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, autorizou o primeiro-secretário, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, a proceder à leitura das matérias constantes da Ordem do Dia, que incluíam Pareceres Verbais Conjuntos (nos termos do artigo 108 do Regimento Interno) das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Educação, Cultura, Lazer e Turismo, favoráveis aos Projetos de Decreto Legislativo em Pauta. Neste ínterim, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, propôs a apreciação em bloco das matérias constantes da Ordem do Dia, proposta que foi aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Ato contínuo, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, expôs a única discussão aos Projetos de Decreto Legislativo nº 29/2025, nº 41/2025, nº 48/2025, nº 49/2025, nº 50/2025, nº 51/2025, nº 52/2025, nº 53/2025, nº 54/2025, nº 55/2025 e nº 56/2025, concedendo a palavra aos autores e demais parlamentares que desejassem se manifestar. O vereador



**ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.**

Alcemir da Conceição Costa iniciou suas considerações destacando a importância da concessão da Medalha Barão de Coroatá ao Sr. Francisco Borges, homenageado do Projeto de Decreto Legislativo nº 29/2025. Explicou que o agraciado residia em Imperatriz havia trinta e seis anos, onde construíra família e carreira, contribuindo significativamente para a formação da classe contábil no município. Assinalou tratar-se de homem de conduta exemplar e de trajetória inspiradora, razão pela qual justificava a homenagem. Em intervenção subsequente, o mesmo vereador defendeu o Projeto de Decreto Legislativo nº 51/2025, que concedia a Medalha Barão de Coroatá ao Sr. Erlanio Furtado Luna Xavier. Relatou que o homenageado possuía reconhecida atuação pública no Maranhão, tendo exercido liderança política e administrativa de destaque, além de manter vínculos com Imperatriz desde sua juventude, quando trabalhara no Mercadinho. Afirmou que Erlanio Xavier se tornara figura de projeção no Estado e que a condecoração representava justa valorização de sua trajetória. Na mesma temática, o vereador Amauri Alberto Pereira de Sousa parabenizou o colega Alcemir da Conceição Costa pela propositura e ressaltou que Erlanio Xavier, ex-prefeito de Igarapé Grande e ex-presidente da Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, fora parceiro de Imperatriz em diversas ações públicas. Relatou que, durante a pandemia, o homenageado colaborara com a cidade mediante o envio de cestas básicas, medicamentos e outros materiais essenciais. Comentou ainda que já tivera a oportunidade de conceder-lhe o Título de Cidadão Imperatrizense em legislaturas anteriores, reafirmando sua admiração e apoio ao reconhecimento. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Jhony dos Santos Silva, que defendeu o Projeto de Decreto Legislativo nº 48/2025, destinado ao Sr. Ismar Isac da Silva. Explicou que o homenageado era proprietário da Casa do Tempero, no Grande Mercadinho, e reconhecido gerador de empregos na região. Agradeceu aos colegas vereadores pelo apoio antecipado e afirmou que a homenagem representava o reconhecimento da Câmara a alguém que contribuía para o desenvolvimento econômico da cidade. O vereador Jhony dos Santos Silva voltou a se manifestar para justificar outra proposição de sua autoria, o Projeto de Decreto Legislativo nº 52/2025, referente à homenagem à Sra. Izabel Cristina Torres Araújo Giacomini, destacando sua relevância para a comunidade de Imperatriz. Relatou que a homenageada fora figura fundamental em momento delicado vivido por sua família e que sua dedicação, liderança comunitária e presença marcante justificavam plenamente a concessão da honraria. Assinalou que a Sra. Izabel possuía longa trajetória de serviços prestados ao município, inclusive como empresária no setor gráfico, e agradeceu aos parlamentares pela acolhida. Na sequência, o vereador Whalassy de Oliveira Barros afirmou voto favorável a todos os Projetos de Decreto Legislativo discutidos, parabenizando os autores das proposições e registrando a presença do Dr. Francisco Paixão nas galerias. Afirmou que as homenagens representavam justiça e reconhecimento àqueles que haviam contribuído com Imperatriz.



ESTADO DO MARANHÃO.
CÂMARA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ.

Encerrada a fase de manifestações, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, anunciou que a votação seria realizada de forma nominal e em bloco, considerando a natureza correlata das matérias. Procedeu, então, à chamada dos vereadores, que declararam seus votos, conforme segue: Jhony dos Santos Silva, Mesaac Cirqueira Santiago, Alcemir da Conceição Costa, Jorgiana Pinheiro Sousa, Renata Sousa Nascimento, Rosângela Aparecida Barros Curado, Whalassy de Oliveira Barros, Adriano Lima Brito, Terezinha de Oliveira Santos, Aurélio Gomes da Silva, Rubem Lopes Lima, Wanderson Manchinha Silva Carvalho, Amauri Alberto Pereira de Sousa, Whelberson Lima Brandão (em votação remota a partir de São Luís) e Adhemar Alves de Freitas Júnior. A seguir, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, declarou aprovados os Projetos de Decreto Legislativo em Pauta [nº 29/2025, nº 41/2025, nº 48/2025, nº 49/2025, nº 50/2025, nº 51/2025, nº 52/2025, nº 53/2025, nº 54/2025, nº 55/2025 e nº 56/2025], com quinze votos, pela unanimidade dos vereadores presentes. Por fim, o presidente informou que a Ordem do Dia estava integralmente apreciada e aprovada. Instantes depois, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, abriu inscrições a pronunciamentos no Grande Expediente, quando nenhum dos presentes se inscreveu. Como nada mais houvesse a tratar, o presidente, Adhemar Alves de Freitas Júnior, deu por encerrada a Sessão. Tasso Assunção, secretário *ad hoc*, lavrou a presente ata, que, após revisada pela servidora Zilda de Carvalho Pereira, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário Léo Franklin, da Câmara Municipal de Imperatriz, Estado do Maranhão, em 18 de novembro de 2025.

Adhemar Alves de Freitas Júnior.
Presidente

Rodrigo Silva de Medeiros Passos.
Primeiro vice-presidente

Rubem Lopes Lima.
Segundo vice-presidente

Wanderson Manchinha Silva Carvalho.
Primeiro-secretário

Whelberson Lima Brandão.
Segundo-secretário